

## CARACTERIZAÇÃO DA GOMOSE DA ACÁCIA-NEGRA: III. INCIDÊNCIA EM PLANTIOS

Álvaro Figueredo dos Santos\*  
Celso Garcia Auer\*\*

A acácia-negra (*Acacia mearnsii* De Wild) foi introduzida no estado do Rio Grande do Sul, no início deste século, e seu cultivo visa à produção de casca e de madeira. Da casca, extrai-se o tanino, matéria-prima para o curtume, e a madeira é empregada na produção de energia, celulose e chapa de fibra.

Um dos principais problemas desta cultura é a queda na produção de casca e de madeira devido à ocorrência de uma doença denominada gomose. Ela se caracteriza por uma sintomatologia complexa, havendo controvérsias quanto ao seu agente causal. A *Embrapa Florestas*, em parceria com a Tanac, vem desenvolvendo pesquisas com o objetivo de melhorar o sistema de produção da acácia-negra, tendo o estudo da gomose como um dos temas. Neste trabalho, são apresentados dados parciais sobre o acompanhamento da incidência da gomose em plantios comerciais.

Para a avaliação da incidência da gomose em plantios comerciais, foram escolhidas áreas nos municípios de Encruzilhada do Sul, Cristal e Piratini, Estado do Rio Grande do Sul, e estabelecida uma área experimental em Colombo, Estado do Paraná.

Em seis plantios comerciais de acácia-negra nos municípios de Encruzilhada do Sul, Cristal e Piratini, RS, foram demarcadas áreas de observação constituídas de três parcelas contendo 500 árvores. As parcelas foram demarcadas três meses após o plantio, quando se procedeu à primeira avaliação. Em Colombo, PR, instalou-se uma área experimental com apenas uma parcela (Tabela 1).

\* Eng.-Agrônomo, Doutor, CREA nº 16911/D, Pesquisador da *Embrapa* – Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

\*\* Eng. Florestal, Doutor, CREA nº 136829/D, Pesquisador da *Embrapa* – Centro Nacional de Pesquisa de Florestas.

**TABELA 1. Características dos plantios onde foram instaladas as áreas de observação de acácia-negra. 1998.**

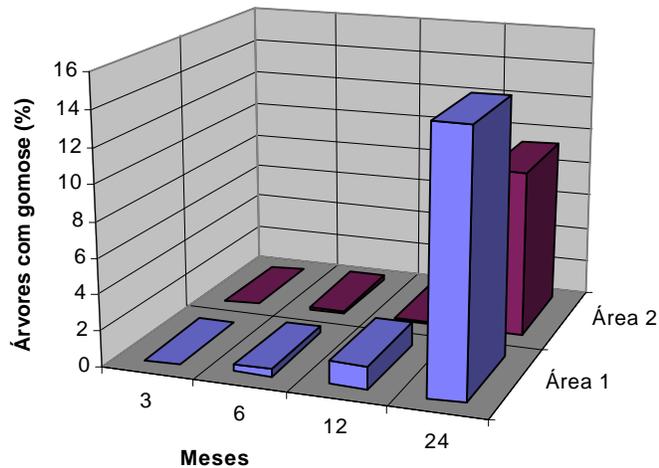
Localidade	Cultivo anterior	Época de plantio
E. do Sul, RS	campo	outubro/95
E. do Sul, RS	milho	outubro/95
E. do Sul, RS	acácia-negra	outubro/95
E. do Sul, RS	acácia-negra	agosto/97
Cristal, RS	acácia-negra	agosto/97
Piratini, RS	campo	agosto/97
Colombo, PR	campo	novembro/97

\*Plantio experimental.

A avaliação consistiu na contagem das árvores com gomose, a partir do terceiro mês de plantio. No primeiro ano, procederam-se a avaliações aos três e aos seis meses após o plantio. A partir desse período, foram previstas avaliações anuais. Durante a avaliação, foram registrados os tipos de lesões que ocorriam nas árvores.

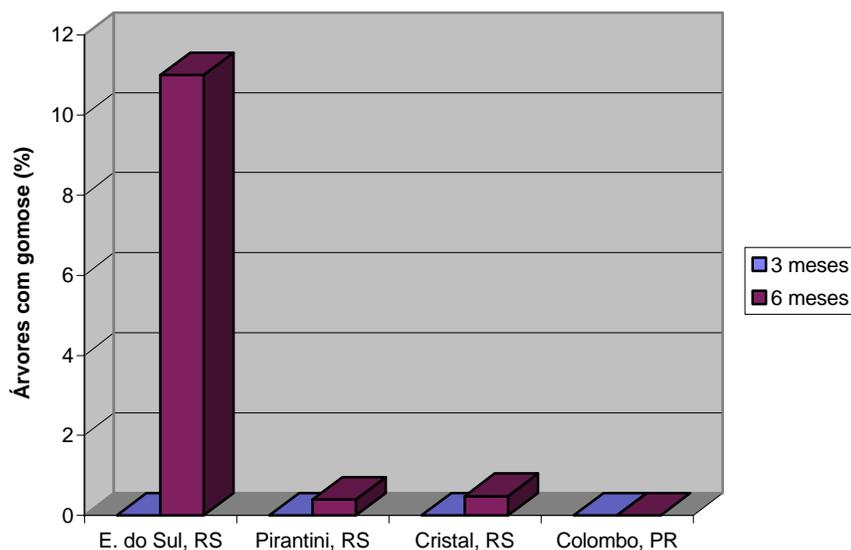
Para a determinação do agente causal em cada período de avaliação, coletaram-se amostras de casca, com cada tipo de lesão, para isolamento. O isolamento consistiu na imersão dos fragmentos de casca lesionada em etanol 70%, por alguns segundos, lavagem em água destilada esterilizada e secagem em papel. Em seguida, os fragmentos foram colocados em placas de Petri contendo meio ABC (agar-água a 2% + ampicilina a 50 ppm + benomil a 10 ppm + cloramfenicol a 20 ppm). Após o aparecimento de colônias do fungo, procedeu-se à repicagem para placas de Petri contendo BDA (batata + dextrose + agar) para estudos de identificação e testes de patogenicidade. As culturas estão sendo mantidas através de repicagens periódicas em tubos de ensaio contendo BDA.

Nas áreas instaladas em 1995, em Encruzilhada do Sul, apenas naquelas reformadas com acácia-negra foram encontradas plantas com sintomas de gomose aos três meses após o plantio, caracterizados por lesões exsudativas no colo. Nestas, a incidência atingiu 0,3%, não se verificando a ocorrência nas demais. Aos seis meses de idade, foi verificada, em todas as parcelas, a presença de gomose, embora atingindo somente um máximo de 1% de plantas afetadas. Aos 12 meses, observou-se um ligeiro aumento na incidência de plantas com gomose nas áreas que tinham sido plantadas anteriormente com milho e na área anteriormente ocupada por campo; na área reformada de acácia-negra, que se encontrava na baixada, a ocorrência severa e generalizada de geada provocou danos às plantas, inviabilizando a continuidade dos trabalhos nessas parcelas. Aos 24 meses, verificou-se um pico no número de plantas com gomose, chegando a 14,4% (Fig. 1).



**FIGURA 1.** Incidência da gomose (%), em duas plantações de acácia-negra (área 1- cultivo anterior milho e área 2- campo) instaladas em 1995 em Encruzilhada do Sul, RS, aos 3, 6, 12 e 24 meses após o plantio.

Nas áreas demarcadas nos plantios de 1997 não se observaram plantas com sintomas de gomose aos três meses de idade. Aos seis meses, nessas áreas, encontraram-se, em Encruzilhada do Sul, as maiores incidências, chegando a 11%. Em Cristal e Piratini, as incidências observadas foram baixas, atingindo 0,49% e 0,4%, respectivamente. No plantio experimental de Colombo, PR, não se verificaram plantas com sintomas de gomose até os seis meses de idade (Figura 2). Até o momento, esta doença tem apresentado um aumento lento e gradual. Este trabalho está tendo continuidade para verificar se este padrão continua a ser observado até a fase adulta.



**FIGURA 2.** Incidência da gomose em quatro plantações de acácia-negra instalados em 1997 em Cristal, Piratini, Encruzilhada do Sul, RS, e Colombo, PR,